

Prevalência de Suplementação de Ácido Fólico e Sulfato Ferroso durante a Gestação na cidade de Pelotas/RS

Valéria de Carvalho Fagundes¹; Sarah Camatti¹; Rafael da Silva Trindade²; Vitória Gianechini de Almeida¹; Amanda Brum dos Santos¹; Victoria de Marco da Silva¹; Maria Izabela De Giacometti Costa¹; Júlia Chagas de Souza¹; Bárbara Berutti^{1,2}; Marcos Vinícios Razera^{1,2}.

1- Universidade Católica de Pelotas.

2- Hospital Universitário São Francisco de Paula - Pelotas/RS

Vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339.

Introdução:

Os cuidados pré-natais impactam no desenvolvimento fetal e na saúde da criança. Assim, o uso de ácido fólico e sulfato ferroso são fundamentais na gestação: o primeiro auxilia na formação do tubo neural do embrião e na prevenção de anemia materna por falta de folato; o segundo atua na prevenção de anemia materna por falta de ferro. Ambas reduzem o risco de baixo peso ao nascer.

Objetivo:

Avaliar a prevalência do uso gestacional de ácido fólico e sulfato ferroso em puérperas atendidas na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas-RS.

Métodos:

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023.

Resultados:

Foram analisados 120 prontuários médicos, correspondendo a 50% do número total de nascimentos no período. Destes, 115 (95,8%) apresentam as informações de interesse. Em nossa amostra, 25 puérperas (21,7%) realizaram suplementação de ácido fólico até a 12^o semana, enquanto que 67 (58,2%) realizaram a suplementação adequada de Sulfato Ferroso durante a gestação. Além disso, apenas 20 gestantes (17,4%) receberam ambas as suplementações.

Conclusão:

Conclui-se que a grande maioria das mulheres avaliadas não recebe suplementação adequada no período gestacional. Embora tal medida seja de baixo custo, recomendada pelo Ministério da Saúde e sabidamente benéfica para a saúde da mãe e do bebê, tal conduta é realidade de pequena porção das gestantes na cidade de Pelotas. Nesse sentido, faz-se necessária atuação das equipes de saúde para orientação, prescrição e seguimento adequado do período gestacional. Cabe ainda, a busca junto ao poder público municipal de medidas para modificação dessa realidade.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012;
2. WHO. Guideline: Daily iron and folic acid supplementation in pregnant women. Geneva, World Health Organization, 2012.